# AFECÇÕES ODONTOLÓGICAS EM EQUÍDEOS GERIATRAS: ESTUDO RETROSPECTIVO

## Dental diseases in geriatric equides: Retrospective study

Isabella E. Silva [1] [2]; Anaïs B. Castro; Melina A.F. Abrantes[1]; Juliana V. Dumas[1]; Amanda D. Santos; Clara A. L. Mesquita[1]; Thayná G. Amorim[1]; André L.O. Rodrigues[1]; Larissa C. Andrade[1]; Camila R. Cintra[1]; Ana Paula R. Silva[1]; Bárbara L. L. Mendes[1]; Isabella C. Winter[1]; Renata P. A. Maranhão[1]; Raffaella B. C. Teixeira[1]; Jorge T. B. Lima[1]

[1]Universidade Federal de Minas Gerais

[2] bellaeduardo23@gmail.com

**RESUMO**

As enfermidades dentárias estão entre as causas mais comuns de atendimento veterinário. Maloclusões, pontas excessivas de esmalte dentário, cáries, fraturas idiopáticas e doença periodontal são as afecções de maior prevalência. Em equídeos geriatras há um agravante, pois as complicações se somam ao desgaste natural dos dentes e alterações morfológicas que alteram a dinâmica mastigatória. Neste estudo foram avaliados nove equídeos geriatras, com média de 22 anos de idade. As principais alterações encontradas foram perda de peso (66,6%) e dificuldade para se alimentar (33,3%), associadas a halitose (11,2%), *overjet* (44%), cálculos dentários (38,8%), fraturas dentárias idiopáticas (44,4%), degraus (66,7%), rampas (33%), doença periodontal (33,3%), perda dentária (22,2%), *smooth mouth* (66,7%) e cáries infundibulares (11,1%).

**PALAVRAS-CHAVE:** odontologia; equídeos geriatras; enfermidades dentárias

**ABSTRACT**

Dental diseases are one of the most common causes of veterinary care. Malocclusions, excessive tooth enamel tips, cavities, idiopathic fractures and periodontal disease are the most prevalent conditions. In geriatric equines there is an aggravating factor, as the complications are added to the natural wear of the teeth and morphological changes that alter the masticatory dynamics. In this study, nine geriatric equines, with an average of twenty two years of age, were evaluated. The main changes found were weight loss (66.6%) and difficulty in eating (33.3%), associated with halitosis (11.2%), *overjet* (44%), dental calculations (38.8%) , idiopathic dental fractures (44.4%), steps (66.7%), ramps (33%), periodontal disease (33.3%), tooth loss (22.2%), *smooth mouth* (66.7% ) and infundibular caries (11.1%).

**KEYWORDS:** dentistry; geriatric equines; dental diseases;

## INTRODUÇÃO

O bom funcionamento do aparelho bucal dos equídeos é de fundamental importância à mastigação, permitindo que o alimento tenha uma trituração adequada e, consequentemente, melhor digestão e absorção dos nutrientes. O manejo nutricional com fornecimento de fibras

longas, maior tempo de pastejo e proporções adequadas de carboidratos fermentáveis tem correlação com a redução de afecções odontológicas. Na odontologia equina, encontram-se em maior prevalência as maloclusões, pontas excessivas de esmalte dentário, cáries, fraturas idiopáticas e doença periodontal (DP). Em animais geriatras essas complicações se somam ao desgaste natural e alterações morfológicas que ocasionam uma dinâmica mastigatória diferente, agravando a situação desses pacientes. O exame odontológico de equídeos idosos é de grande importância para a clínica médica devido à alta prevalência de alterações nessa população. O objetivo desse trabalho é descrever um estudo retrospectivo de afecções odontológicas em equídeos geriatras.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados 9 animais (8 equinos e 1 asinino), com idade entre 19 e 28 anos, do setor de Clínica Médica de Equídeos do HV/ UFMG. Inicialmente, foi realizado o exame clínico dos animais e, uma vez aptos ao exame odontológico, permaneceram em jejum alimentar por 12 horas. Os animais foram colocados em tronco de contenção e sedados com Detomidina (0,02 mg/kg, IV). Ainda sem o uso de instrumentos para auxiliar na abertura da boca, iniciou-se a limpeza da cavidade oral e avaliação dos dentes incisivos e lábios além da palpação das estruturas (moles e duras) e manipulação da mandíbula. Em seguida, para o exame oral completo, utilizou-se um abre-boca do tipo Hausmann, fonte luminosa, exploradores dentários e espelho odontológico. Após inspeção da cavidade oral as afecções identificadas e seus devidos procedimentos corretivos e terapêuticos foram registrados. Em todos os animais, a sedação foi realizada sem intercorrências com recuperação dentro do período esperado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos animais examinados, as principais alterações clínicas observadas foram perda de peso e dificuldade de alimentação, com prevalência de 66,6% e 33,3%, respectivamente. A perda de peso é uma consequência da dificuldade ou incapacidade de trituração do alimento em partículas menores e consequentemente menor digestão. A dificuldade de mastigação na maioria das vezes é caracterizada pela dor durante o ciclo mastigatório, oriunda de afecções dentárias, lacerações em tecidos moles intraorais e afecções da articulação temporomandibular. Outro indicador clínico de alterações na cavidade oral é a halitose, presente em 11,2% dos animais desse estudo, o que leva à suspeita de processos infecciosos no periodonto, cáries ou infecções apicais. No exame clínico dos dentes incisivos, a alteração de maior prevalência foi a maloclusão classe II (*overjet*) presente em 44% dos animais. Essa alteração é caracterizada por maloclusões rostrais nos dentes incisivos superiores, em relação aos dentes incisivos inferiores podendo prejudicar a capacidade de apreensão da forragem e predispor a problemas dentários crônicos. Os cálculos dentários foram identificados nos dentes incisivos e caninos, com

prevalência de 44,4% e 33,3% respectivamente. Como consequências estão a gengivite, doença periodontal localizada e ocasionalmente ulceração da mucosa adjacente (Dixon & Dacre, 2005). Nos animais avaliados, após remoção dos cálculos, realizada manualmente com auxílio de um fórceps, todos os dentes apresentaram gengivite. No exame dos dentes pré-molares e molares, 44,4% dos animais possuíam fraturas dentárias idiopáticas. As principais causas de fraturas nesses dentes são a má distribuição de forças durante a mastigação e a presença de cáries (Dixon, 2005). Nos respectivos casos, o fator predisponente foi a sobrecarga de força durante a mastigação, uma vez que esses animais apresentaram maloclusão dos dentes pré-molares e molares. Destas, as principais foram os degraus (66,7%) e as rampas (33%). A má distribuição de forças durante o ciclo mastigatório predispõe também a outras patologias dentárias como, por exemplo, a DP. Nos animais do estudo, a prevalência de DP nos dentes pré-molares e molares foi de 33,3%. Esta é umas das principais causas de dor na cavidade oral, comum em animais geriátricos pela perda do aparato de sustentação dos dentes, que muitas vezes culmina com a perda do elemento dentário. A prevalência de perda dentária nos animais do presente relato foi de 22,2%. *Smooth mouth* é um achado comum em equídeos geriátricos e, nos animais avaliados, esteve presente em 66,7% dos casos. Caracteriza-se pela perda ou redução das cristas de esmalte na superfície oclusal dos dentes, compreendendo um fenômeno normal dos estágios finais de atrito dentário. A prevalência de cáries infundibulares foi de 11,1% nos equídeos avaliados. Os pré-requisitos para seu desenvolvimento são: presença de substrato nos dentes, placa bacteriana e bactérias, alimentação a base de carboidratos fermentativos, associado a idade acima de 12 anos (Borkent, 2017).

## CONCLUSÕES

Muitas afecções possuem a prevalência aumentada em animais geriatras em consequência do desgaste natural dos dentes e ocorrência de outras afecções que se desenvolvem com a idade do animal. Dessa forma, os equídeos em idade avançada devem passar por avaliações odontológicas regulares para que haja manutenção da saúde oral e evite a incidência dessas afecções e suas complicações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


BORKENT, D.; DIXON, P. M. Equine peripheral and infundibular dental caries: a review and proposals for their investigation. **Equine Veterinary Education**, v. 29, n. 11, p. 621-628, 2017.

DIXON, P. M.; DACRE, I. A review of equine dental disorders. **The veterinary journal**, v. 169, n. 2, p. 165-187, 2005.

KLUGH, D. O. **Principles of equine dentistry**. CRC Press, 2010.

BOTTEGARO, B. et al. Pathological findings in premolar and molar teeth in 100 horses during routine clinical examinations. **Veterinarski Arhiv**, Zagreb, v. 82, n. 2, p. 143-153, 2012.